

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balancos patrimoniais.....	7
Demonstrações dos resultados.....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Diretores e Quotistas da
FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda. (“Empresa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado do abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Empresa em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individual e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.24, em decorrência da correção de erros relacionados a consolidação de controlada para melhoria da qualidade das informações apresentadas, em 2022 os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Ênfase – Partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Empresa mantém saldos e realiza transações com outras partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações, possuindo um elevado grau de dependência com estas partes relacionadas.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa.

Cláusulas restritivas sobre as debêntures e cessão de recebíveis imobiliários (“CRI”)

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa possui os montantes de R\$176.993 mil referente as debêntures e R\$317.978 mil, a cessão de recebíveis imobiliários, que ambos estão sujeitos ao cumprimento de cláusulas restritivas anuais de “*covenants*”, as quais estão atreladas principalmente a índices calculados entre a relação da dívida líquida/EBITDA. O descumprimento dos *covenants* contidos nas escrituras das emissões, pode acarretar a decretação do vencimento antecipado dessas emissões e a Empresa precisaria pagar de imediato todos os respectivos valores em aberto, e sendo assim impactaria de forma significativa sua posição patrimonial, financeira e de liquidez, motivo pelo qual consideramos o cumprimento dessas cláusulas restritivas como um principal assunto de auditoria.

A Empresa monitora constantemente o cumprimento dos *covenants*. As divulgações sobre as cláusulas restritivas e os cálculos estão incluídas nas notas explicativas 13 e 14, e são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros (i) o entendimento detalhado dos termos contratuais que determinam as cláusulas restritivas incluídos nos contratos de cessão de recebíveis imobiliários firmados junto aos agentes fiduciários; (ii) o teste matemático das premissas determinadas nos contratos para o cálculo dos *covenants* e a verificação do seu respectivo cumprimento em 31 de dezembro de 2023; (iii) procedimentos de confirmação dos saldos e correspondentes datas de vencimento junto aos agentes fiduciários; e (iv) a avaliação das divulgações sobre o tema nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o endividamento com debêntures e CRIs e correspondentes cláusulas contratuais restritivas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 13 e 14, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros relacionados à concessão

A Empresa possui diversos contratos de concessão que tem como objeto a exploração de terminais rodoviários, urbanos, portos e aeroportos, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas, pautado pela norma contábil ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, no qual prevê a obrigação de operar a infraestrutura (ativo intangível da concessão) para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas em contrato. A Empresa estimou o valor recuperável com base o valor em uso ou valor justo menos custo de venda, dos dois o maior, das suas unidades gerados de caixa (UGCs) às quais esses ativos estão alocados. A determinação do valor em uso das UGCs, é baseado em fluxos de caixas esperados, descontados a valor presente com base em projeções econômicas-financeiras, que leva em consideração o orçamento aprovado pela Empresa, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, envolvendo o uso de premissas relacionadas à estimativa de ganhos decorrentes dos contratos de concessão, aos índices de reajustes das tarifas, custos operacionais, inflação e taxas de descontos. Devido às incertezas relacionadas a aplicação do método e premissas, utilizadas para estimar o valor recuperável das UGCs.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o envolvimento de especialistas em modelos de valorização para auxiliar-nos na análise e revisão das metodologias, modelos utilizados pela diretoria, na avaliação das premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável da unidade geradora de caixa à (ii) a avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das premissas utilizados na preparação destes documentos, incluindo taxas de crescimento, taxas de desconto, projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme fornecidos pela diretoria da Empresa comparando com informações externas de mercado, bem como com as próprias premissas aprovadas pela diretoria na elaboração de seu plano de negócios e com outras estimativas efetuadas pela Empresa; (iii) a análise da exatidão dos cálculos aritméticos e matemáticos do modelo de projeções e a comparação do valor recuperável apurado com os saldos contábeis sob avaliação (iv) a comparação da assertividade das projeções realizadas em exercícios anteriores em relação ao desempenho atingido pela Empresa. (v) a análise das informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas utilizadas; (vi) a análise da sensibilidade sobre as projeções de fluxo de caixa, para avaliar o comportamento do valor recuperável, considerando outros cenários e premissas; e (vii) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as projeções, taxas e cálculos matemáticos preparados pela Empresa, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O



Leandro Dias F. Silva
Contador CRC-SP278005/O

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo			(Reapresentado)		(Reapresentado)
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.880	5.755	59.337	157.151
Conta a receber	6	-	-	95.818	67.816
Tributos a recuperar	7	277	171	11.472	10.460
Títulos e valores mobiliários		-	-	-	32
Partes relacionadas	8	-	6	1.963	1.511
Outros ativos		1	7	5.291	30.979
Ativo disponível para venda	9.6	-	-	69.968	-
		7.158	5.939	243.849	267.949
Não circulante					
Dividendos a receber		-	-	14.991	2.180
Partes relacionadas	8	96.653	107.595	206.901	204.482
Imposto de renda e contribuição social diferido	7	-	-	8.343	5.527
Depósitos judiciais		343	343	2.159	1.360
Outros ativos		-	-	5.983	9.208
Investimentos	9	73.991	35.623	165.295	38.146
Imobilizado	10	-	-	3.445	4.049
Direito de uso		-	-	16.006	17.575
Intangível	11	-	-	446.946	482.930
		170.987	143.561	870.069	765.457
Total do ativo		178.145	149.500	1.113.918	1.033.406

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo e patrimônio líquido			(Reapresentado)		(Reapresentado)
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	3.193	26.220	55.113	198.096
Cessão de recebíveis imobiliários	13	-	-	17.865	295.495
Debentures	14	-	-	30.796	175.106
Fornecedores	15	27	-	31.899	40.426
Salários e encargos a pagar	16	-	-	39.947	34.875
Tributos e contribuições a recolher	17	6	13	67.533	46.124
Obrigações com poder concedente	18	-	-	31.053	35.374
Outros passivos		-	-	23.377	17.461
Partes relacionadas	8	-	2	2.851	1.365
Passivo de arrendamento	2.21	-	-	4.019	4.820
		3.226	26.235	304.453	849.142
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	7.132	-	54.518	-
Debentures	14	-	-	146.198	-
Cessão de recebíveis imobiliários	13	-	-	300.113	-
Obrigações com poder concedente	18	-	-	21.186	22.021
Partes relacionadas	8	179.120	166.928	74.946	89.204
Outros passivos		-	-	12.153	203
Dividendos a distribuir		-	-	3.315	3.867
Tributos e contribuições a recolher	17	-	-	109.836	94.438
Impostos diferidos	26.a	-	-	30.940	-
Provisão para perdas com investimentos	9	123.355	119.335	23.457	25.750
Passivo de arrendamento	2.21	-	-	7.664	11.464
Provisão para demandas judiciais	19	-	-	7.950	9.108
		309.587	286.263	792.276	256.055
Patrimônio líquido					
Capital social	20	27.000	27.000	27.000	27.000
Prejuízos acumulados		(161.669)	(189.998)	(161.669)	(189.998)
		(134.669)	(162.998)	(134.669)	(162.998)
Participação dos não controladores		-	-	151.858	91.206
		(134.669)	(162.998)	17.189	(71.792)
Total do passivo e patrimônio líquido		178.145	149.500	1.113.918	1.033.406

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida	21	-	-	561.269	560.876
Custo dos serviços prestados	22	(2)	-	(384.918)	(412.704)
Lucro bruto		(2)	-	176.351	148.172
Despesas administrativas e gerais	23	(1.677)	(1.333)	(47.818)	(51.266)
Resultado do valor justo por perda de controle, líquido da amortização	9.5	-	-	109.717	-
Outras receitas e (despesas), líquidas	24	2	2.205	17.181	19.183
Resultado de equivalência patrimonial	9	47.769	(8.340)	18.186	(1.750)
Lucro/(Prejuízo) operacional, antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social		46.092	(7.468)	273.615	114.339
Receitas financeiras		569	1.023	15.468	8.737
Despesas financeiras		(4.928)	(6.522)	(123.411)	(103.100)
Variação cambial líquida	25	-	-	(2.149)	8.289
Resultado financeiro	25	(4.359)	(5.499)	(110.092)	(86.074)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		41.733	(12.967)	163.523	28.265
Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	(16.857)	(22.979)
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-	(30.940)	-
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício		41.733	(12.967)	116.142	5.286
Atribuível aos proprietários da controladora				41.733	(12.967)
Atribuível a participação dos não controladores				74.409	18.253

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
				(Reapresentado)
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício	41.733	(12.967)	116.142	5.286
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	41.733	(12.967)	116.142	5.286
Resultado atribuível aos proprietários da controladora			41.733	(12.967)
Resultado atribuível à participação dos não controladores			74.409	18.253
			116.142	5.286

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Ágio gerado em transação entre quotistas	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	27.000	(177.032)	-	(150.032)	61.178	(88.854)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	-	(12.967)	-	(12.967)	18.253	5.286
Operações com quotistas não controladores (Reapresentado)	-	-	-	-	11.775	11.775
Em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	27.000	(189.998)	-	(162.998)	91.206	(71.792)
Lucro líquido do exercício	-	41.733	-	41.733	74.409	116.142
Operações com quotistas não controladores	-	(6.013)	-	(6.013)	(13.757)	(19.770)
Ágio gerado pela aquisição de participação de minoritários	-	-	(7.391)	(7.391)	-	(7.391)
Em 31 de dezembro de 2023	27.000	(154.278)	(7.391)	(134.669)	151.858	17.189

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	41.733	(12.967)	163.523	(reapresentado) 28.265
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	-	-	15.625	20.551
Provisões para demandas judiciais	-	-	(1.158)	3.184
Resultado da equivalência patrimonial	(47.769)	8.340	(18.186)	1.750
Provisão para perdas com investimentos	-	(2.205)	-	4.988
Apropriação dos custos de emissão e transações	-	-	21.163	-
Apropriação dos juros sobre empréstimos, debêntures e CRI	4.928	6.347	24.019	16.530
Juros e atualização/arrendamentos/impostos	-	-	23.471	(2.124)
Apropriação dos juros sobre debêntures	-	-	-	1.148
Valor justo da perda de controle em investida	-	-	(117.248)	-
Amortização do valor justo da perda de investimentos	-	-	7.531	-
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	312	5.773
Variação cambial	-	-	2.149	(8.289)
Ganho na venda de SCPs (Nota 9.4)	-	-	(15.966)	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	4.950	1.784
	(1.108)	(485)	110.185	73.560
Variações nos ativos				
Redução (Aumento) em conta a receber	-	-	(32.952)	(19.923)
Redução (Aumento) em tributos a recuperar	(106)	184	(3.828)	3.425
Redução (Aumento) em ativo disponível para venda	-	-	-	-
Redução (Aumento) em partes relacionadas	10.948	-	(2.871)	(51.137)
Redução (Aumento) em dividendos	-	96	-	(879)
Redução (Aumento) em depósitos judiciais	-	-	(799)	(97)
Redução (Aumento) em títulos e valores mobiliários	-	-	32	-
Redução (Aumento) em outros ativos	6	(61.428)	28.914	(25.476)
Variações nos passivos				
Aumento (Redução) em fornecedores	27	-	(8.527)	9.151
Aumento (Redução) de salários e encargos a recolher	-	-	5.072	807
Aumento (Redução) de tributos e contribuições a recolher	(9)	2	(3.111)	58.682
Aumento (Redução) em partes relacionadas	12.112	83.177	(12.772)	(5.736)
Aumento (Redução) em obrigações com poder concedente	-	-	(5.156)	12.425
Aumento (Redução) em outros passivos	-	-	17.866	(14.307)
	21.870	21.546	92.053	40.495
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(14.142)
Juros pagos	(4.850)	(6.347)	(9.085)	(13.105)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	17.020	15.199	82.968	13.248

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
				(reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades de Investimentos				
Caixa gerado na venda de SCPs (nota 9.4)	-	-	19.783	-
Ágio gerado na aquisição de participação de minoritários	-	-	(7.392)	-
(Aumento)/Redução líquida em investimentos	-	-	(3.304)	-
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(572)	(2.320)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(83.827)	(140.647)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	(75.312)	(142.967)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captção de empréstimos e financiamentos	5.700	-	209.499	153.954
Captção de debêntures	-	-	-	184.424
Amortização de principal de empréstimos, debêntures e CRI	(21.595)	(17.034)	(178.308)	(90.645)
Custos de captação de empréstimos, debêntures e CRI	-	-	(29.841)	(26.680)
Pagamentos de arrendamentos operacionais	-	-	(4.602)	-
Movimentação dos minoritários, líquida	-	-	(13.757)	-
Caixa (aplicado)/gerado nas atividades de financiamento	(15.895)	(17.034)	(17.009)	221.053
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	1.125	(1.835)	(9.353)	91.334
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.755	7.590	157.151	65.817
(-) Redução do caixa pela perda de controle (Nota 9.5)	-	-	88.461	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.880	5.755	59.337	157.151
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	1.125	(1.835)	(9.353)	91.334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda. ("Empresa") é uma sociedade limitada, constituída em 29 de maio de 1995 com sede em São Paulo na rua Bela Cintra, nº 1149, Estado de São Paulo.

A Empresa tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras empresas como acionista ou quotista. O Grupo Socicam desenvolve empreendimentos de gestão e implantação de projetos públicos mediante participação em concessões por meio de Parcerias Público-Privadas (PPP).

Posição financeira e continuidade operacional:

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa apresenta o patrimônio líquido negativo de (R\$ 134.669) e (R\$162.998) em 31 de dezembro de 2022), o capital circulante líquido, na controladora no montante de R\$ 3.932 e no consolidado em R\$ (60.604) controladora está negativo em (R\$ 20.296) e consolidado (R\$ 581.194) em 31 de dezembro de 2022).

Os impactos de 31 de dezembro de 2022, ocorreram principalmente em virtude da classificação contábil em default de determinadas dívidas que não atingiram os percentuais de *covenants* após a reapresentação das demonstrações financeiras, findas em 31 de dezembro de 2022, em decorrência da correção de erro pela falta de consolidação da Termini (conforme nota explicativa 2.24 de reapresentação). A Empresa recebeu a anuência/*waiver* das instituições financeiras. Em decorrência do default dos *covenants* foram reclassificadas para o passivo circulante os saldos dos Empréstimos, CRIs e Debentures no montante de R\$26.220 controladora e R\$ 668.697 consolidado, o que impactou o capital circulante líquido da Empresa em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado).

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa apresentou redução significativa no Capital Circulante Líquido Negativo, quando comparado com o exercício anterior. Em 2023, a Empresa cumpriu com os *covenants* ficando adimplente com os índices, conforme demonstrado na nota explicativas 13. A administração trabalhou e se empenhou fortemente na retomada das atividades, o que refletiu na melhora dos seus indicadores, gerando uma significativa melhora de suas atividades, sendo que aumentou sua receita líquida em 12%, e conseguiu mesmo com o crescimento reduzir seus custos operacionais ocasionando na melhora da margem líquida consolidada em 10%, e o lucro operacional consolidado, foi de R\$128.533, um aumento de 25%, comparado ao exercício anterior, e por fim a Companhia apresentou um lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de R\$116.142, demonstrando a retomada nas atividades da Empresa, que não apresentava lucro desde a Pandemia da COVID-19, período delicado nas operações da Empresa. A melhora dos resultados faz parte do plano continuidade operacional do Grupo, e geraram redução nos impactos negativos do patrimônio líquido à descoberto.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

O resultado financeiro ainda vem impactando os resultados da Empresa, o qual é impactado principalmente pelo endividamento. Para 2024 a administração tem intenção de alinear determinadas participações em ativos estratégicos e também possui pré-aprovado determinadas linhas de créditos para serem liberadas, caso seja necessário. Além disso, o plano de retomada dos resultados operacionais da Empresa, está pautado na melhora de resultados apresentados em 2023.

Ainda para o ano de 2024 a Administração em vêm tomando várias medidas para obter uma maior eficiência nas áreas correlatas ao CSC (centro de serviços compartilhados) tendo como destaque:

- Restruturação dos processos internos;
- Busca de melhorias no ERP (*Enterprise Resource e Planning*) visando a automatização de processos manuais;
- Revisão das taxas de administração;
- Criação de comitê para mitigar o *Opex* Corporativo.

Nas áreas operacionais estão sendo realizadas ações para melhoria do desempenho no negócio no intuito de gerar recursos financeiros para a Empresa, entre elas citamos:

- Criação de parcerias estratégicas, para geração de novas receitas;
- Mapeamento do perfil da inadimplência, para evitar novos processos ativos;
- Busca de parcerias na cobrança das inadimplências;
- Avaliação de novas parcerias com fornecedores;
- Análises de avaliação na busca de reequilíbrio econômico e financeiro de contratos em andamento;
- Novos pleitos protocolados na SUDAM (benefício fiscal – IRPJ)

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas são usadas para entre outros: realização dos ativos intangíveis, a determinação da vida útil de bens e equipamentos, provisões necessárias para passivos contingentes e o valor justo dos instrumentos financeiros.

Baseado nesse fato os resultados reais podem ser diferentes dos resultados considerados por essas estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Empresa revisa suas estimativas e premissas periodicamente em prazo não superior a um ano.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Empresa em 30 de abril de 2024.

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais (Controladora) foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e estão apresentadas em conjunto com as demonstrações consolidadas.

No balanço patrimonial individual as participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

a) Demonstrações financeiras individuais--Continuação

De acordo com esse método o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Empresa nas alterações dos ativos líquidos da investida.

Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Empresa nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido.

Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

A participação societária no resultado das controladas e controladas em conjunto é demonstrada no resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido da investida atribuível aos controladores.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Empresa e de entidades controladas diretamente ou indiretamente através de suas controladas.

O controle sobre essas entidades é obtido quando a Empresa tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data que o controle integral se inicia até a data em que deixa de existir.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

2.2. Consolidação--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023 as demonstrações financeiras consolidadas incluem a consolidação integral não incluindo os empreendimentos controlados em conjunto, os quais são contabilizados com base no método de equivalência patrimonial de acordo com os CPCs 18 (R2) e 19 (R2).

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas controladas pela Empresa são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras da controladora as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As práticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas e controladas em conjunto incluídas nas demonstrações financeiras e o exercício social dessas empresas coincide com o da controladora.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Empresa tem o controle. A Empresa controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e do pronunciamento técnico CPC 36 (R3) e compreendem as informações contábeis das suas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Percentual de participação das controladas diretas

Razão social	Tipo de consolidação	Participação	
		2023	2022
Socicam Administração, Projetos e Representações Ltda.	Integral	100%	100%
Socicam Infraestrutura e Participações Ltda.	Integral	37,5%	37,5%

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.2. Consolidação--Continuação

b) Controladas em conjunto

A Empresa através de suas controladas mantém participação indireta compartilhada nas entidades nas quais os contratos ou estatutos sociais e/ou acordos estabelecem controle em conjunto.

Razão social - Controladas em conjunto (Indiretas)	Tipo de participação	2023	2022
CTRCG - Concessionária do Terminal Rodoviário de Campo Grande Ltda.	Indireta	50,00%	50,00%
Rio Terp - Rio Terminais Rodoviários de Passageiros S.A.	Indireta	40,00%	40,00%
SPE Terminal Belo Horizonte S.A.	Indireta	47,05%	47,05%
Rodoviária do Rio de Janeiro S.A.	Indireta	35,00%	35,00%
Interlagos Administração e Participações Ltda.	Indireta	-	35,00%
CTRC - Concessionária do Terminal Rodoviário de Campinas S.A.	Indireta	30,00%	30,00%
Concessionária Faça Fácil Cidadão S.A.	Indireta	21,67%	21,67%
Nova Lapa Empreendimentos SPE S.A.	Indireta	22,35%	22,35%
Imobiliária Del Pacífico S.A. (I)	Indireta	68,51%	68,51%
CAT - Centrais de Apoio ao Transporte S.A.	Indireta	25,00%	25,00%
Rio Terp - Rio Terminais Rodoviários de Passageiros S.A.	Indireta	10,00%	10,00%
SPE Novo Norte S.A.	Indireta	5,00%	-
SPE - Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A. (i)	Indireta	85,00%	-
Contermas Arrend. Novo Terminal Mar. Salvador - SPE S.A.	Indireta	50,00%	50,00%
SPE - Concessionária Voe Xap S.A.	Indireta	49,00%	49,00%
SPE SP Terminais Noroeste S.A.	Indireta	15,00%	15,00%

A Empresa apresenta suas participações em controladas em conjunto nas suas demonstrações financeiras consolidadas utilizando o método de equivalência patrimonial.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.2. Consolidação--Continuação

b) Operações em conjunto

As operações em conjunto em sua totalidade representada por consórcios são contabilizadas pelo método de contabilização proporcional e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo. Os saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto.

Percentual de participação em operações em conjunto	Participação	
	2023	2022
Consórcio Terminal Guarulhos (i)	50,00%	50,00%
Consórcio Prima (ii)	(i)	(i)
Consórcio BH (iv)	10,00%	10,00%
Consórcio Terminal Guarulhos (iv)	50,00%	50,00%
Consórcio Novo Terminal (Brasília) (ii)	99,00%	99,00%
Consórcio Angra Terminal	50,00%	50,00%
Consórcio Aeroportos de Ceará	50,00%	50,00%
Consórcio TTBS Unidades Móveis (vi)	33,34%	33,34%
Consórcio TTBS Franca (vi)	33,33%	33,33%
Consórcio STTB Jundiá	33,33%	33,33%
Consórcio TTBS Presidente Prudente (vi)	33,33%	33,33%
Consórcio TTBS Rio Claro (vi)	33,33%	33,33%
Consórcio TTBS São José do Rio Preto	33,33%	33,33%
Consórcio TTBS Itaquaquecetuba	33,33%	33,33%

- (i) O Consórcio Terminal Guarulhos é operado pela Socicam Administração, Projetos e Representações Ltda. em conjunto com a Empresa Socicam Serviços Urbanos Ltda. no qual em seu contrato de constituição e suas alterações define os percentuais por atividades do consórcio. As atividades no Terminal Rodoviário de Guarulhos, consórcio no qual a Empresa possui operações em conjunto, foram encerradas em 24 de janeiro de 2020.
- (ii) O Consórcio Prima é operado pela empresa em conjunto com a empresa Termini S.A., em seu contrato de constituição e suas alterações posteriores estão definidos os percentuais de participação das consorciadas, por cada atividade do consórcio.
- (iii) O Consórcio Novo Terminal Brasília é operado pela empresa e consorciadas para executar em conjunto os serviços e obras necessárias para construção e operação do Novo Terminal Brasília;
- (vi) Consórcios com contratos de concessão encerrados no exercício de 2019, porém em fase de encerramento perante os órgãos fiscalizadores.

c) Participação de acionistas não controladores

A Empresa e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.2. Consolidação--Continuação

d) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

2.3. Valor Justo

Em 03 de janeiro de 2023, a controlada Socicam Infraestrutura e Participações ("SIP") Ltda. detentora de 85% da anteriormente controlada indireta SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A ("SPE") e por motivos estratégicos com a sócia da "SPE", as tomadas de decisões junto a Administração da ("SPE") devem ser tomadas em conjunto, fato esse que alterou a forma de aplicabilidade da contabilidade pela perda do controle para influência significativa na controladora "SPE", deixando assim, de aplicar o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas. Desta forma, a "SIP" iniciou o reconhecimento do resultado contábil sobre a controlada "SPE" através do MEP (método de equivalência patrimonial).

Em conformidade com o CPC 46 Mensuração do Valor Justo - (*IFRS 13 Fair Value Measurement*), onde determina as regras de como devem ser efetuados os procedimentos contábeis na empresa controladora ("SIP") pela perda do controle para influência significativa sobre a investida ("SPE"). Com base no que foi exposto acima, a mudança de controle para influência significativa resultou em um ganho de R\$ 117.248, reconhecido ao resultado do período e está demonstrado como segue:

Valor justo da parcela residual de 85%	202.079
Custo do investimento na data de perda de controle	(84.831)
Ganho reconhecido na avaliação do valor justo – CPC 46	<u>117.248</u>
Amortização do valor justo de investimento	(7.531)
Resultado reconhecido na perda de controle, líquido da amortização	<u><u>109.717</u></u>

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Conversão em moeda estrangeira

a) Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Empresa (R\$ - Reais), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços.

Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, nas rubricas "Receitas financeiras" e "Despesas Financeiras".

c) Moeda de apresentação e conversão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de Reais (R\$), exceto quando expressamente indicado de outra forma.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa e todas as outras movimentações de ativos e passivos das controladas no exterior, cuja moeda funcional é a moeda local dos respectivos países onde operam, são convertidas para Reais (R\$) à taxa de câmbio vigente na data das correspondentes transações.

O balanço patrimonial é convertido para Reais (R\$) às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício. Os efeitos das variações da taxa de câmbio resultantes dessas conversões são apresentados sob a rubrica "Outros resultados abrangentes" nas demonstrações do resultado abrangente e no patrimônio líquido.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.4. Reconhecimento de receitas

As receitas operacionais são reconhecidas ao resultado do exercício quando da prestação dos serviços em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

A seguir estão apresentados os principais tipos de receita obtidos pela Empresa:

i) Serviços de atendimentos

As controladas e suas investidas atuam na qualidade de prestadora de serviços de administração, operação e manutenção de terminais urbanos, terminais rodoviários, portos e aeroportos entre outras atividades, assim como presta serviços de apoio a população em centrais de atendimento denominadas "Poupatempo".

ii) Taxa de embarque e utilização nos terminais rodoviários, portuários e aeroportuários

As controladas e suas investidas atuam na qualidade de agente intermediador na operação de terminais rodoviários, portuários e aeroportuários executando a cobrança das Tarifas de Embarque no Terminal (TET) das empresas de transportes sediadas nos terminais.

Os valores são recebidos dos usuários pelas operadoras e repassados à concessionária conforme relatórios de faturamento das taxas de embarque.

iii) Receita de aluguel

A receita de aluguel é decorrente de contratos de locação com as empresas de transporte, lojas e restaurantes localizados nos terminais e reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

iv) Serviços aos usuários

Referem-se a serviços tais como guarda-volumes, estacionamento, utilização de sanitários e banho aos usuários dos terminais.

v) Administração e gerenciamento de terminais urbanos

A Empresa atua na qualidade de agente intermediador na operação do terminal urbano.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “avaliadas ao valor justo por meio do resultado”.

Títulos e valores mobiliários substancialmente incluem Certificados de Depósitos Bancários (CDB’s) os quais são classificados a valor justo por meio de resultado.

2.6. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Não existem operações de investimentos financeiros derivativos especulativos e não existem atividades de *hedge* em aberto em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

2.7. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado ou pela venda de mercadoria no decurso normal das atividades da Empresa, sendo classificadas como ativo circulante exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nesses casos são classificadas como não circulantes.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente deduzidas de provisão para perda no valor recuperável.

Uma provisão para perda no valor recuperável das contas a receber é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores recebíveis de acordo com os prazos originais das contas a receber.

Dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou recuperação judicial e falta de pagamento ou inadimplência são considerados indicadores de que as contas a receber podem não ser recuperáveis.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.8. Investimentos

Os investimentos da Empresa em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins das demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

Os ganhos e perdas por participação societária nos resultados da controlada são apresentados na demonstração do resultado da controladora como resultado de participações societárias, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

2.9. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada exercício. Os gastos incorridos com manutenção e reparo somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens foram prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A baixa de ativo imobilizado é realizada mediante a venda de um bem ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo imobilizado (calculado pela diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil) são incluídos na demonstração de resultado no exercício que o ativo foi baixado.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.10. Intangível

i) Contratos de concessão

Suas controladas reconhecem como um ativo intangível o direito de cobrar dos usuários pelos serviços prestados em linha com a interpretação ICPC 01 - Contratos de Concessão. A Empresa não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso dos ativos pelos usuários, mesmo quando o retorno da Empresa tenha um risco muito baixo.

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação ICPC 01 não é registrada como ativo imobilizado, uma vez que o contrato de concessão não transfere a Empresa o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos sendo eles revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato.

Suas controladas têm acesso para operar a infraestrutura para prestação de serviços públicos em nome do poder concedente nas condições previstas no contrato.

Melhorias e ampliações durante a concessão são reconhecidas como intangível pelo valor justo e serão entregues ao poder concedente conforme regulamenta o contrato de cada concessão, em contrapartida do ativo intangível é representado pelo direito de cobrar dos usuários pelos serviços prestados.

O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pelas controladas.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos ou o prazo final da concessão o que ocorrer primeiro.

A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão o que ocorrer primeiro.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

2.10. Intangível--Continuação

ii) Licença de software

As licenças de *softwares* adquiridas foram capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada em cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

2.11.Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.12.Fornecedores e outras contas a pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, reconhecidas pelo valor nominal e acrescido quando aplicável dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

São classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas no passivo não circulante.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.13. Obrigações com o poder concedente

O poder concedente estabelece no contrato de concessão que suas controladas paguem uma contribuição fixa e outra variável durante todo o período de concessão, reajustada conforme índice de inflação determinado no contrato de concessão.

A contribuição fixa está registrada sob a denominação “Obrigações com o poder concedente” no passivo circulante e não circulante considerando os prazos de liquidação inferiores e superiores ao prazo de 1 ano amortizados pelas liquidações financeiras. O poder concedente determina também uma contribuição variável calculada sobre o total da receita bruta da concessão.

Em 31 de dezembro de 2023 suas controladas possuíam contratos de concessão para a prestação de serviços públicos de terminais de passageiros incluindo operações no Brasil e exterior, firmados por meio de contratos individuais para cada concessão por períodos que variavam entre 1 à 30 anos, sendo todos os contratos similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

As tarifas para os serviços prestados são reguladas pelos órgãos responsáveis de cada unidade concedida e devem garantir a sustentabilidade econômica e financeira da prestação dos serviços, cabendo, portanto, os órgãos responsáveis determiná-las por meio de revisões periódicas, bem como proceder aos seus respectivos reajustes anuais que têm por objetivo o realinhamento de preços das tarifas em face da inflação.

A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários tendo como base a quantidade de operações realizadas em cada terminal.

Ajuste a valor presente da outorga quando aplicável é efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5,5% a.a., estimada por juros compatíveis com a natureza o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga e baseada nas taxas de longo prazo praticadas no mercado no período compreendido não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.14. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo líquido dos custos incorridos na transação e são subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecido durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros como parcela complementar do custo do empreendimento (ativo qualificável em construção) ou na demonstração do resultado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante a menos que a Empresa e suas controladas e controladas em conjunto tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço.

2.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Empresa e suas controladas e controladas em conjunto têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando há uma série de obrigações similares a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

a) Riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Empresa e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos.

Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

2.15. Provisões--Continuação

a) Riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.16. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido, ambos reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço.

A administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Empresa e suas controladas e controladas em conjunto nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

Estabelece provisões quando apropriado com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Nas entidades tributadas pelo lucro real o imposto de renda e a contribuição social são calculados pelas alíquotas regulares de 15% acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, sobre o lucro contábil do exercício, ajustado segundo critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

Conforme facultado pela legislação tributária certas controladas e controladas em conjunto cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$78.000 optaram pelo regime de lucro presumido.

Para essas entidades a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras) sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.16. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente e diferido-- Continuação

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente se for provável de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias possam ser usados.

Os impostos de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda e contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.17. Benefícios a empregados e dirigentes

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Empresa incluem em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário).

Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Empresa tem uma obrigação com base em regime de competência à medida que são incorridos.

2.18. Distribuição de lucros

Quando aplicável a distribuição de dividendos para os quotistas das Empresas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício.

2.19. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre saldos bancários e recebidos nos pagamentos em atraso de clientes. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com descontos concedidos a clientes, juros sobre empréstimos inclusive cessão de recebíveis imobiliários e despesas bancárias.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros podem ser classificados nas seguintes categorias:

i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados como mensurado: a custo amortizado; Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes - (VJORA) - instrumento de dívida; VJORA - instrumento patrimonial ou Valor Justo através do Resultado (VJR).

A Empresa determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos no caso de investimentos não designados a Valor Justo por meio do Resultado (VJR) dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

ii) Passivos financeiros

São classificados como passivos financeiros a Valor Justo por meio do Resultado (VJR) empréstimos e financiamentos ou com derivativos classificados como instrumento de hedge conforme o caso.

A Empresa determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e no caso de empréstimos e financiamentos são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.21. Arrendamento mercantil

A Empresa avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativo de direito de uso

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- i) Contrato Netstructure Soluções Ltda EPP: 1 a 3 anos;
- ii) Contrato São Jorge Patrimonial Administradora: 1 a 5 anos;
- iii) Contrato Siscom Telecomunicações Ltda: 1 a 2 anos;
- iv) Contrato Stylux Brasil Sistemas de Iluminação e Energia Ltda: 1 a 5 anos;

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Empresa ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 2.11.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.21. Arrendamento mercantil--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Empresa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Empresa exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.21. Arrendamento mercantil--Continuação

Arrendamentos de curto de prazo e de baixo valor

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

O efeito da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil a partir de 01 de janeiro de 2023 no balanço patrimonial de abertura está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2023	2022
Passivo de arrendamento em 01 de janeiro	16.284	1.935
Adição	-	16.465
Pagamentos de principal	(4.602)	(497)
Juros pagos	(658)	(181)
Juros apropriados	658	(1.438)
Passivo de arrendamento em 31 de dezembro	11.682	16.284
Circulante	4.019	4.820
Não circulante	7.664	11.464
Total	11.682	16.284

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.22. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

A Empresa aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

IFRS 17 - Contratos de Seguro

O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11). O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O IFRS 17 (CPC 50) é baseado em um modelo geral, complementado por: i) uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável) e ii) Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa.

Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

2.22. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o *IFRS Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis do Grupo, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras.

Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao IAS 12

As alterações ao *IAS 12 Income Tax* (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos.

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras, pois a Empresa não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

2.23. Normas emitidas, mas não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem que i) O que se entende por direito de adiar a liquidação, ii) que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras iii) que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar iv) que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. A diretoria está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

2.24. Representação de saldos correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa estão sendo reapresentadas, de forma espontânea, em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, de modo a refletir no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Os saldos reapresentados referem-se a controlada Socicam Administração, Projetos e Representações Ltda., houve a decisão da Administração de realizar a correção dos saldos de consolidação, para evidenciação das Debentures captada pela empresa Termini, sendo que a mesma deve ser consolidada na empresa Enege desta forma, anteriormente o conceito, estava em desacordo com o que compete com a Norma Técnica.

a) Ajustes e reclassificações do balanço patrimonial

	Controladora		
	2022		2022
	Originalmente apresentado	Reclassificações / Ajustes	Reapresentado
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	18.868	7.352(b)	26.220
Total do passivo circulante	18.883	7.352(b)	26.235
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7.352	(7.352) (b)	-
Total do passivo não circulante	293.615	(7.352) (b)	286.263

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

2.24. Representação de saldos correspondentes--Continuação

a) Ajustes e reclassificações do balanço patrimonial--Continuação

	Consolidado		
	2022 Originalmente apresentado	Reclassificação / Ajustes	2022 Reapresentado
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	139.733	17.418(a)	157.151
Conta a receber	67.816	-	67.816
Tributos a recuperar	10.460	-	10.460
Dividendos a receber	-	-	-
Partes relacionadas AC	1.511	-	1.511
Títulos e valores mobiliários	32	-	32
Outros ativos	30.589	390(a)	30.979
	250.141	17.808	267.949
Não circulante			
Depósitos judiciais	1.360	-	1.360
Dividendos a receber	2.180	-	2.180
Partes relacionadas	204.482	-	204.482
Títulos e valores mobiliários	44.100	(44.100)(c)	-
Tributos a recuperar	5.527	-	5.527
Outros créditos	9.208	-	9.208
Investimentos	38.146	-	38.146
Imobilizado líquido	4.005	44(a)	4.049
Intangível líquido	477.706	5.224(a)	482.930
Ativo de direito de uso líquido	17.575	-	17.575
	804.289	(38.832)(a/c)	765.457
Total do ativo	1.054.430	(21.024)(a/c)	1.033.406

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

2.24. Representação de saldos correspondentes—Continuação

	Consolidado		
	2022 Originalmente apresentado	Reclassificação / Ajustes	2022 Reapresentado
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	32.599	165.497 (b)	198.096
Debêntures	-	175.106 (b)	175.106
Cessão de recebíveis imobiliários	41.009	254.486 (c)	295.495
Fornecedores	36.854	3.572 (a)	40.426
Salários e encargos a recolher	34.685	190 (a)	34.875
Impostos e contribuições a recolher	44.621	1.503 (a)	46.124
Compromissos com poder concedente	35.374	-	35.374
Outras contas a pagar	17.461	-	17.461
Partes relacionadas	1.365	-	1.365
Passivos de arrendamentos	4.820	-	4.820
	248.788	600.354	849.142
Passivo			
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	165.497	(165.497) (b)	-
Compromissos com poder concedente	22.021	-	22.021
Provisão para demandas judiciais	6.456	2.652 (a)	9.108
Provisão para perdas com investimentos	33.968	(8.218) (a)	25.750
Outras contas a pagar	203	-	203
Impostos e encargos a recolher	92.797	1.641 (a)	94.438
Cessão de recebíveis imobiliários	298.586	(298.586) (b)	-
Partes relacionadas	232.029	(142.825) (a)	89.204
Dividendos a pagar	3.867	-	3.867
Passivo de arrendamento	11.464	-	11.464
	866.888	(610.833)	256.055
Capital social	27.000	-	27.000
Prejuízo/lucros acumulados	(189.998)	-	(189.998)
	(162.998)	-	(162.998)
Participação dos não controladores	101.752	(10.546) (a)	91.206
	(61.246)		(71.792)
Total do passivo e patrimônio líquido	1.054.430	(21.025)	1.033.406

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

2.24. Representação de saldos correspondentes--Continuação

Demonstração do resultado	Consolidado		
	2022 Originalmente apresentado	Reclassificação / Ajustes	2022 Reapresentado
Receita líquida	560.522	(354) (a)	560.876
Custo dos produtos e serviços prestados	(408.927)	3.777 (a)	(412.704)
Lucro bruto	151.595	3.423	148.172
Despesas administrativas e gerais	(50.164)	1.102 (a)	(51.266)
Outras Receitas (Despesas)	18.092	(1.091) (a)	19.183
Resultado de equivalência patrimonial	(14.970)	(13.220) (a)	(1.750)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	104.553	(9.786)	114.339
Receitas financeiras	8.522	(215) (a)	8.737
Despesas financeiras	(93.099)	10.001 (a)	(103.100)
Variação cambial líquida	8.289	-	8.289
Resultado financeiro	(76.288)	9.786	(86.074)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	28.265	-	28.265
Imposto de renda e contribuição social	(22.979)	-	(22.979)
Lucro líquido do exercício	5.286	-	5.286
Atribuível aos proprietários da controladora	(12.967)	-	(12.967)
Atribuível a participação dos não controladores	18.253	-	18.253

Demonstração do resultado abrangente	Controladora	Consolidado
	2022 (reapresentado)	2022 (reapresentado)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (originalmente apresentado)	(12.967)	5.286
Ajustes	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	(12.967)	5.286

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

2.24. Representação de saldos correspondentes--Continuação

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Originalmente apresentado)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	27.000	(177.032)	(150.032)	61.178	(88.854)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	-	(12.967)	(12.967)	18.253	5.286
Efeitos da consolidação dos consórcios	-	-	-	22.321	22.321
Em 31 de dezembro de 2022	27.000	(189.998)	(162.998)	101.752	(61.246)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Reapresentado)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2021(reapresentado)	27.000	(177.032)	(150.032)	61.178	(88.854)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	-	(12.967)	(12.967)	18.253	5.286
Operações com quotistas não controladores	-	-	-	11.775	11.775
Em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	27.000	(189.998)	(162.998)	91.206	(71.792)

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

2.24. Representação de saldos correspondentes--Continuação

	Consolidado		
	2022 Originalmente apresentado	Reclassificações / Ajustes (a/b/c)	2022 Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.265	-	28.265
Ajustes por			
Depreciação e amortização	18.813	717	19.530
Amortização do direito de uso	-	1.021	1.021
Provisões para demandas judiciais	532	2.652	3.184
Redução (aumento) em provisão para perdas com investimentos	-	4.988	4.988
Resultado da equivalência patrimonial	14.970	(13.220)	1.750
Apropriação dos juros sobre empréstimos	7.179	9.351	16.530
Apropriação dos juros sobre Debêntures	-	1.148	1.148
Baixa de imobilizado e intangível	-	5.773	5.773
Juros e atualizações/arrendamentos/Impostos	-	(2.127)	(2.124)
Variação cambial líquida	-	(8.289)	(8.289)
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.563	221	1.784
	71.322	2.235	73.560
Variações nos ativos			
Redução (aumento) em contas a receber	(19.702)	(221)	(19.923)
Redução (aumento) em tributos a recuperar	3.424	1	3.425
Redução (aumento) em outros ativos	(25.481)	5	(25.476)
Redução (aumento) em depósitos judiciais	(101)	4	(97)
Redução (aumento) em dividendos	398	(1.277)	(879)
Redução (aumento) em partes relacionadas	(101.264)	50.127	(51.137)
Variações nos passivos			
(Redução) aumento em fornecedores	5.579	3.572	9.151
(Redução) aumento em salários e encargos a recolher	618	189	807
(Redução) aumento em tributos e contribuições a recolher	64.931	(6.249)	58.682
(Redução) aumento em obrigações com poder concedente	12.462	(37)	12.425
(Redução) aumento em outros passivos	(6.703)	(7.604)	(14.307)
(Redução) aumento em outras contas a pagar	-	-	-
(Aumento) redução em partes relacionadas	17.727	(23.463)	(5.736)
(Aumento) redução em arrendamentos	14.119	(14.119)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.142)	-	(14.142)
Juros pagos	(1.834)	(11.271)	(13.105)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	21.353	(8.108)	13.248

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

2.24. Representação de saldos correspondentes--Continuação

	Consolidado		
	2022 Originalmente apresentado	Reclassificações / Ajustes (a/b/c)	2022 Reapresentado
Investimentos	17.547	(17.547)	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(146.358)	146.358	-
Aquisição de ativo imobilizado	-	(2.320)	(2.320)
Aquisição de ativo intangível	-	(140.647)	(140.647)
Aquisição de direito de uso	(16.214)	16.214	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(145.025)	2.058	(142.967)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos	-	153.954	153.954
Captação de debêntures	-	184.424	184.424
Custos de captação de debêntures	-	(26.680)	(26.680)
Empréstimos e financiamentos	194.981	(194.981)	-
Pagamento de empréstimos	-	(90.645)	(90.645)
Participação dos não controladores	2.607	(2.607)	-
Caixa gerado nas atividades de financiamento	197.588	17.729	221.053
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	73.916	26.671	91.334
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	65.817	-	65.817
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	139.733	17.418	157.151
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	73.916	17.418	91.334

a) **a) Ajustes de consolidação:** Valores reapresentados em decorrência de correção de erros de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, para refletir os ajustes e reclassificações decorrentes de erro no processo de consolidação, o qual foi apresentado originalmente sem os efeitos da investida Termini S.A, a seguir demonstrados, os quais consideramos materiais para essas demonstrações financeiras.

b) **Ajustes de reclassificações da dívida - Controladora e Consolidado:** Ao efetuar a análise dos impactos da representação foi identificado que houve a quebra nas cláusulas de *covenants* dos Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRIs"), desta forma, a administração efetuou a reclassificação dos saldos de CRI, Empréstimos devido ao Cross default, saldos esses que estavam originalmente apresentados no passivo não circulante, e foram reclassificados para o passivo circulante no montante de R\$7.352 (controladora) e R\$ 595.089 (consolidado).

c) **Ajustes de reclassificações de Títulos e valores mobiliários – Consolidado:** Na captação dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, o Grupo incorreu em custos de R\$44.100, no qual serão abatidos dos valores a pagar. Contudo, em 31 de dezembro de 2022, a Empresa registrou erroneamente o saldo na conta de Títulos e Valores Mobiliários ao invés de registrar na rubrica de Certificados de Recebíveis Imobiliários. Assim, na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023, a administração optou por reapresentar os saldos comparativos, efetuando a reclassificação dos valores divulgados do ativo não circulante para o passivo circulante.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1.1. Julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer a adoção por parte da Administração de estimativas e julgamentos que afetam os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e receitas e despesas nos exercícios demonstrados.

3.1.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativa na data do balanço envolvendo risco significativo de causar um ajuste importante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício são discutidas a seguir:

a) *Demandas judiciais e riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Empresa e suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas no curso normal dos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, dentre outras.

As provisões constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes de processos em curso são revisadas e ajustadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

b) *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos é determinado utilizando técnicas de avaliação incluindo o método de fluxo de caixa descontado.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1.2. Estimativas e premissas--Continuação

b) Valor justo de instrumentos financeiros--Continuação

Os dados para estes métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo.

O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre estes fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

c) Amortização do ativo intangível

O período e o método de amortização para o ativo intangível com vida útil definida são revisados ao final de cada exercício social quando houver indicativo de “*impairment*”, mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização conforme o caso sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

4. Gestão de riscos

A abordagem da gestão de risco da Empresa e suas controladas classifica os riscos inerentes ao negócio nas seguintes categorias:

i) Risco financeiro

São os riscos decorrentes de inadequada gestão de caixa, das aplicações de recursos em operações novas, desconhecidas, complexas e/ou de alto risco.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

4. Gestão de riscos--Continuação

ii) Risco de compliance

Essa abordagem refere-se às sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a empresa pode sofrer como resultado de qualquer descumprimento legal.

Para evitá-lo a Empresa e suas controladas monitoram permanentemente o estrito respeito às leis, normas e regulamentos, bem como a observância de políticas e procedimentos, a implementação e a funcionalidade dos planos de contingência e a segregação de funções evitando o conflito de interesses e facilitando a avaliação dos riscos e dos controles internos da Empresa.

Essa abordagem inclui a avaliação dos riscos socioambientais, trabalhistas e fiscais.

iii) Risco operacional

Ocorre quando há falta de consistência ou de adequação nos sistemas de informação, no processamento e controle de operações, no gerenciamento de recursos e nos controles internos ou ainda no caso de eventuais fraudes que prejudiquem o exercício das atividades da Empresa e de suas controladas.

O trabalho desenvolvido pelas equipes internas que atuam juntamente com os gestores do negócio para a busca de conformidade dos controles internos realiza-se por meio do monitoramento dos processos sendo fator mitigante da ocorrência de risco operacional pela adequação dos controles à atividade.

iv) Risco estratégico

Está relacionado aos eventos originados tanto interna quanto externamente que gerem instabilidade às partes interessadas ou comprometam de alguma forma a reputação e a sustentabilidade da Empresa e de suas controladas.

São os riscos decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da empresa em dar resposta as mudanças que possam interromper o alcance de objetivos estratégicos estabelecidos.

A Empresa e suas controladas monitoram continuamente esses eventos de risco buscando se antecipar às ocorrências indesejáveis e se preparar para os riscos estratégicos dos quais a Empresa está exposta.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

4. Gestão de riscos--Continuação

4.1. Riscos financeiros

As atividades da Empresa e de suas controladas e controladas em conjunto as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo taxa de juros dos financiamentos, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço de determinados ativos avaliados ao valor justo), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa e de suas controladas e controladas em conjunto.

A Empresa e suas controladas e controladas em conjunto não têm como prática fazer uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco.

i) Risco cambial

A Empresa e suas controladas atuam internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar norte-americano.

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Empresa não possui ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são substancialmente independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos. Os empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem as Empresas e suas controladas ao risco de taxa de juros e de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos com taxas fixas expõem a Empresa e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

iii) Risco de créditos

Risco de crédito decorrente de concessão de crédito a clientes e adiantamentos a fornecedores, a política da Empresa e de suas controladas considera o nível de risco de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

A provisão para deterioração do saldo de contas a receber é registrada em quantia considerada suficiente para cobrir todas as perdas prováveis quando da execução das contas a receber de clientes baseada em informações históricas e é incluída nas despesas de vendas.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

4. Gestão de riscos--Continuação

4.1. Riscos financeiros--Continuação

iv) Risco de liquidez

É o risco das Empresas e suas controladas não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	-	-	48	52
Bancos	25	-	1.108	8.700
Aplicações financeiras (a)	6.855	5.755	52.029	57.302
Fundo de investimento (b)	-	-	-	86.952
Numerários em trânsito	-	-	6.152	4.075
	6.880	5.755	59.337	157.151

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa da Empresa e suas controladas. Considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor sendo representadas substancialmente por saldos disponíveis em bancos e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

- (a) A Empresa possui aplicação financeira no Banco Bradesco e no Banco Itaú, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 1% a 98% do CDI; a Empresa mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis, mantendo essa modalidade com a taxa média de 2% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor.
- (b) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor. O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

6. Contas a receber

	Consolidado	
	2023	2022
Locações a receber	38.713	45.046
Taxa de embarque	11.303	8.122
Secretaria do Estado de Transporte (i)	14.012	9.796
Outros Créditos (ii)	54.250	24.757
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(22.460)	(19.905)
	95.818	67.816

- (i) Valores a receber decorrentes da prestação de serviços realizados conforme estabelecido em contrato de concessão;
(ii) Valores decorrentes das operações com a REIT Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A., através da celebração de contratos de cessão de créditos. Estão inclusos nos saldos de recebíveis as locações atreladas à cessão de recebíveis imobiliários conforme divulgado na Nota Explicativa nº 13.

Estão inclusos nos saldos de recebíveis as locações atreladas à Cessão de recebíveis imobiliários conforme divulgado na Nota Explicativa nº 14.

A seguir estão apresentados os vencimentos dos saldos de contas a receber em 31 de dezembro de 2023 e 2022 do consolidado:

	Consolidado	
	2023	2022
A vencer	29.864	28.799
Vencidos		
Até 30 dias	2.322	7.236
De 31 a 90 dias	8.174	3.788
De 91 a 180 dias	3.015	2.598
De 181 a 360 dias	4.186	5.501
Mais de 361 dias	16.467	15.042
	64.028	62.964

Abaixo demonstramos o movimento na provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber e ativos de contrato do consolidado:

	Consolidado	
	2023	2022
Em 1 de janeiro	(19.905)	(18.121)
(+) Constituição de provisão	(8.480)	(5.316)
(-) Baixa perda de controle de investida	2.395	-
(-) Reversão de provisão	3.530	3.532
Em 31 de dezembro	(22.460)	(19.905)

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRPJ saldo negativo	107	171	7.268	5.157
CSLL saldo negativo	-	-	2.195	2.010
PIS a recuperar	-	-	3	3
COFINS a recuperar	-	-	17	17
INSS a recuperar	-	-	1.009	2.094
IRPJ – diferido (i)	-	-	7.012	5.527
CSLL – diferido (i)	-	-	1.331	-
Outros	170	-	980	1.179
	277	171	19.815	15.987
Circulante	277	171	11.472	10.460
Não circulante	-	-	8.343	5.527

- (i) O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL diferidos foram apurados com base nas diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro e prejuízos fiscais. O ativo diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, as quais compreendem um período de 5 anos, fundamentadas no melhor entendimento e na expectativa da Administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes a desempenho da economia brasileira, seleção das taxas de câmbio, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

8 Partes relacionadas

Os saldos das contas mantidos com sociedades controladas e controladas em conjunto representam operações de crédito em conta corrente e não possuem vencimento predefinido.

Os saldos a receber pela sociedade controladora correspondem a recursos transferidos para as sociedades controladas e controladas em conjunto com o objetivo de suportar as operações das concessões naquelas sociedades. Os saldos no passivo correspondem ao recebimento de recursos das sociedades controladas e controladas em conjunto originários basicamente de operações de investimento.

A seguir apresentamos a composição dos saldos de partes relacionadas por controlada e controlada em conjunto:

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

8 Partes relacionadas—Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				(reapresentado)
Conta corrente com SCPs e Consórcios	-	6	1.963	1.511
Total circulante	-	6	1.963	1.511
Mútuos Imobiliária del Pacífico S.A.	-	-	72.600	75.159
Socicam Adm. e Projetos e Repres. Ltda.	-	-	6.465	5.546
SCP Angra	-	-	639	554
Universal Armazéns Gerais	-	-	870	870
Nova Lapa Empreendimentos SPE S.A.	-	-	6.305	4.047
Conta corrente com SCPs e Consórcios	-	-	1.308	13.725
Contermas S.A.	-	-	4.273	6.743
SPE Aeroporto Paulista	-	-	1	-
Rio Terp - Rio Terminais Rodoviários	-	-	49	-
SPE Novo Norte Aeroportos	-	-	311	-
SOCICAM Adm. Proj. e Representação Ltda.	-	-	6.722	-
Turim Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	3.415	-
São Bento Participações e Investimentos	-	-	3.415	-
KDR Participações e Investimentos Ltda.	-	-	1.708	-
GB Guanabara	-	-	185	-
Socicam Serviços Urbanos	4.295	5	-	5
Conta corrente com os sócios	10.913	6.568	10.913	6.568
Infra 6 Participações	81.445	101.022	72.764	72.749
Consortio Angra	-	-	142	-
Inversiones y Assessorias Chile	-	-	14.436	17.522
Lanças Engenharia Comércio e Construções	-	-	-	617
SPE Aeroportos Paulista ASP S.A.	-	-	380	377
Total não circulante	96.653	107.595	206.901	204.482
Passivo				
Conta corrente com SCPs e Consórcios	-	2	2.851	1.365
Total circulante	-	2	2.851	1.365
Socicam Adm. e Projetos e Repres. Ltda.	176.546	164.354	6.009	2.104
Infra 6 Participações	2.574	2.574	45.911	66.848
Socicam Serviços Urbanos	-	-	1.056	1.056
Socicam Infraestrutura e Participações Ltda.	-	-	4.680	4.507
Conta corrente com SCPs e Consórcios	-	-	37	3.931
Terra Transportes	-	-	6.816	4.044
SPE - Aeroporto de Ilhéus S/A.	-	-	158	-
Concessionária Faça Fácil	-	-	5.404	2.252
Socicam Náutica e Turismo Ltda SPE	-	-	38	178
Rodoviária do Rio de Janeiro S.A.	-	-	3.905	1.015
CTRC – Conc. Term. Rod.de Campinas S.A.	-	-	932	2.993
Estrella Polar	-	-	-	271
Imobiliária Del Pacífico	-	-	-	5
Total não circulante	179.120	166.928	74.946	89.204

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

9 Investimentos e provisão para perda com investimentos

9.1. Detalhes dos investimentos - controladora

	% - Participação		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) líquido do exercício		Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Socicam Infraestrutura e Participações Ltda.	37,50	37,50	197.516	94.784	102.735	21.255	74.068	35.543	38.526	7.970
Socicam Administração, Proj. e Representações Ltda.	99,99	99,99	(123.347)	(119.347)	9.402	(16.293)	(123.335)	(119.335)	9.401	(16.291)
Socicam Serviços Urbanos Ltda.	10	10	779	801	(1.580)	(190)	(77)	80	(158)	(19)
Total							(49.344)	(83.712)	47.769	(8.340)
Provisão de perda com investimentos -passivo não circulante							(123.335)	(119.335)		
Investimentos - ativo não circulante							73.991	35.623		
Total							(49.344)	(83.712)		

Para o passivo a descoberto de controladas, conforme detalhado no quadro acima, a Empresa vai continuar a prover todo suporte financeiro necessário para suas operações.

9.2. Movimentação dos investimentos – controladora

	Controladora	
	2023	2022
Saldo inicial	(83.712)	(77.577)
(+) Adições	-	-
(-) Resultado de equivalência patrimonial	47.769	(8.340)
(-/+) Ágio gerado na aquisição de participação	(7.392)	
(+/-) Outros resultados com investimentos	(6.012)	2.205
Saldo final	(49.344)	(83.712)

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos e provisão para perda com investimentos--Continuação

9.3. Detalhes dos investimentos - consolidado

	% - Participação		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) líquido do exercício		Investimento		Resultado de equivalência patrimonial		
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	
									(Reapresentado)	(Reapresentado)	
CAT Centrais de Apoio a Transportes S.A.	25%	25%	2.118	2.101	18	30	530		525	5	7
Rio Terp - Rio Terminais Rodoviários de Passageiros S.A.	10%	10%	13.120	28.898	(660)	(1.287)	1.311	2.890	(1.488)	(129)	
SPE Novo Norte S.A.	5%	-	81.291	-	(131)	-	4.064	-	(7)	-	
Contermas Arrendatária Novo Ter. Marítimo Salvador S.A.	50%	50%	(444)	(5.979)	5.535	(2.381)	(222)	(2.990)	2.768	(1.190)	
SPE - Concessionária Voe Xap S.A.	49%	49%	871	2.090	(1.219)	(1)	427	1.024	(597)	(1)	
Nova Mobi Pernambuco – SPE S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.878)
SPE - Aeroeste Aeroportos S.A.	85%	-	113.024	-	25.525	-	96.070	-	21.696	-	-
SPE - Aeroeste Aeroportos S.A. - Ajuste a valor justo	-	-	-	-	-	-	109.717	-	-	-	-
SPE – SP Terminais Noroeste S.A.	15%	15%	13.101	(2.368)	5.140	(2.378)	1.965	(355)	771	(357)	
CTRCG - Concessionária do Terminal Rod. de Campo Grande Ltda.	50%	50%	7.435	8.771	(185)	1.338	3.718	4.386	(93)	669	
Rio Terp - Rio Terminais Rodoviários de Passageiros S.A.	40%	40%	13.100	28.898	(14.626)	(1.287)	5.240	11.559	(5.850)	(515)	
Concessionária Novo Rio S/A	35%	35%	19.848	23.107	15.999	7.709	6.947	8.087	5.600	2.698	
Interlagos Administração e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)
CTRC - Concessionária do Terminal Rod. de Campinas S/A	30%	30%	5.850	5.850	2.053	6.346	1.755	1.755	616	1.904	
Concessionária Faça Fácil Cidadão S/A	21,67%	21,67%	22.054	29.685	2.924	7.777	4.779	6.433	634	1.685	
Nova Lapa Empreendimentos SPE S/A	22,35%	22,35%	(4.289)	21.261	(25.550)	(4.027)	(960)	4.752	(5.711)	(900)	
Inmobiliaria del Pacífico S.A. (a)	68,5%	68,51%	-	-	-	-	(23.457)	(25.750)	-	(3.724)	
Socicam Serviços Urbanos Ltda.	10%	10%	779	801	(1.580)	(190)	(78)	80	(158)	(19)	
							211.806	12.396	18.186	(1.750)	
Reclassificação para ativo disponível para venda (Nota explicativa 9.5)	-	-	-	-	-	-	(69.968)	-	-	-	
							141.838	12.396	18.186	(1.750)	
Provisão para perda com investimentos – passivo							(23.457)	(25.750)	-	-	
Investimentos - ativo não circulante							165.295	38.146	-	-	

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos e provisão para perda com investimentos--Continuação

9.4. Movimentação dos investimentos - consolidado

	Consolidado	
	2023	2022
		(Reapresentado)
Saldo inicial	12.396	19.134
(+) Adição do investimento com perda de controle	84.831	-
(-) Transferência para ativo disponível para venda	(69.968)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	18.186	(1.750)
(+) Ajuste a valor justo pela perda de controle	117.248	-
(-) Amortização do valor justo perda de controle	(7.531)	--
(-) Custo na alienação de SCPs (a)	(3.817)	-
(-) Dividendos provisionados	(12.811)	-
(+) Integralização de capital em investidas	5.719	-
(+/-) Outros resultados com investimentos	(2.415)	(5.068)
Saldo final	141.838	12.316

(a) Em 2023, a Empresa alienou suas participações detidas nas SCPs Brasília e Paraíba, pelo montante de R\$19.783, as vendas geraram o ganho de R\$15.966, registrado na rubrica Outras receitas e despesas, líquidas (nota 24).

9.5. Perdas de controle

Conforme nota explicativa 2.3 – Valor Justo, em 03 de janeiro de 2023, os sócios das Empresas Socicam Infraestrutura e Participações Ltda. denominada (“SIP”) e da empresa Sinart – Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda. denominada (“SINART”), através do “Acordo de Acionistas”, resolveram em mútuo acordo e sem prejuízos a sociedade, compartilhar as decisões na Companhia SPE – Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A, denominada (“COA”) que alterou o investimento de controle do “COA” para influência significativa compartilhada de acordo do CPC 36 “Demonstrações Consolidadas”. A mudança no controle resultou na contabilização do ajuste a valor justo da parcela detida dos investimentos, o qual impactou o resultado do exercício no montante de R\$ 117.248, e está demonstrado na nota explicativa 2.3 – Valor Justo.

Em decorrência da data transação de alteração de controle para influência significativa, ter ocorrido no dia 03 de janeiro de 2023, a Empresa utilizou como data base, as informações contábeis da investida em 31 de dezembro de 2022 (data base), as quais apresentamos a seguir:

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

9.5. Perdas de controle--Continuação

Balanco patrimonial, em 31 de dezembro de 2022

Ativo		Passivo	
Circulante	124.841	Circulante	22.665
Caixa e equivalentes de caixa	88.461	Fornecedores	14.565
Clientes	9.087	Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.893
Despesas antecipadas	963	Obrigações sociais e trabalhistas	1.597
Tributos a recuperar	1.257	Arrendamento a pagar	159
Outros créditos	25.073	Outros contas a pagar	451
Não Circulante	115.668	Não Circulante	124.283
Intangível	115.238	Impostos, taxas e contribuições a recolher	10.834
Direito de uso	430	Provisão de demandas judiciais	50
		Impostos diferidos	3.401
		Dividendos a pagar	8.697
		Empréstimos e financiamentos	101.031
		Arrendamento a pagar	270
		Patrimônio Líquido	93.561
		Capital social	134.935
		Capital a integralizar	(69.610)
		Reserva legal	1.831
		Reserva de incentivo fiscal	673
		Reserva de lucros	25.732
Total do Ativo	240.509	Total Passivo e Patrimônio Líquido	240.509

Demonstração de resultado, em 31 de dezembro de 2022:

	R\$
Receita líquida	87.914
Custo dos serviços prestados	(37.242)
Lucro bruto	50.672
Despesas operacionais	(4.638)
Despesas gerais e administrativas	(169)
Outras receitas líquidas	102
Lucro operacional antes do resultado financeiro e do imposto de renda e da contribuição social	45.967
Receitas financeiras	1.853
Despesas financeiras	(8.876)
	(7.023)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	38.944
Imposto de renda e contribuição social	
Correntes	(9.266)
Diferidos	(3.401)
	(12.667)
Lucro líquido do exercício	26.277

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

9.6. Ativo disponível para venda

Em 31 de dezembro de 2023, foi reclassificado para Ativo Mantido para Venda, o montante equivalente a participação de 34% do investimento detido pela Empresa na SPE Aeroeste Aeroportos S/A. A reclassificação ocorreu pela intenção firme da Administração em vender sua participação em 2024, a Empresa iniciou os esforços e processos de venda e possui contratado consultor especializado, e a administração tem expectativa que a venda se concretize até final de 2024.

Demonstramos a seguir o valor do ativo disponível para venda, apresentado nas notas explicativas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada:

	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>
Valor justo da participação disponível à venda	205.787
Percentual esperado para venda	34%
Valor da participação disponível para venda	69.968

10. Imobilizado

	<u>Consolidado</u>				
	<u>% - Taxa de depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Imobilizado líquido 2023</u>	<u>Imobilizado líquido 2022</u>
					(reapresentado)
Equipamentos de informática	20%	5.961	(5.154)	807	190
Máquinas e equipamentos	10%	7.329	(5.526)	1.803	2.858
Móveis e utensílios	10%	3.578	(2.928)	650	707
Veículos	20%	10.590	(10.405)	185	294
		27.458	(24.013)	3.445	4.049

A movimentação do imobilizado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
		(Reapresentado)
Saldo inicial	4.049	4.346
(+) Adições	573	1.559
(-) Baixas	(202)	(80)
(-) Depreciação	(975)	(1.776)
Saldo final	3.445	4.049

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

11. Intangível

	% - Taxa de amortização	Custo	Consolidado		
			Amortização acumulada	Intangível líquido 2023	Intangível líquido 2022 (reapresentado)
Infraestrutura de concessão	(ii)	135.962	(51.265)	84.697	120.292
Outorga de concessão	(ii)	94.380	(17.433)	76.947	79.620
Gastos para ingresso na concessão	(ii)	4.463	(512)	3.951	4.098
Infraestrutura de conc. andamento	(i)	143.891	-	143.891	92.392
Terrenos	(ii)	2.577	(1.473)	1.104	1.189
Software	20%	5.785	(3.919)	1.866	1.872
Construção em andamento		5.825	-	5.825	60.057
Licença de operação	(iii)	112.327	-	112.327	117.263
Ágio gerado na aquisição da Termini		6.146	-	6.146	6.146
Ágio na subscrição de ações de controladas		10.189	-	10.189	-
Outros		596	(593)	3	-
		522.142	(75.196)	446.946	482.930

- (i) As infraestruturas de concessão são registradas no ativo intangível conforme interpretação técnica ICP 01 - Contratos de concessão e são amortizadas pelo método linear pelo prazo de concessão por meio do contrato de concessão das unidades concedidas;
- (ii) A outorga de concessão é amortizada mensalmente a partir do início das operações pelo prazo residual definido no contrato de concessão.
- (iii) A referida licença de operação da empresa foi avaliada utilizando o método de rentabilidade excedente multi- período (*MPEEM - Multi Period Excess Earnings Method*), uma forma de abordagem de renda devido à possibilidade de se atribuir o fluxo de caixa gerado diretamente ao ativo identificado. O ativo intangível identificado foi valorado considerando a abordagem de renda por entendermos ser o método mais apropriado para a avaliação do ativo em questão. Esta abordagem determina que o valor do ativo avaliado é aquele determinado pelas expectativas de seus resultados futuros, medido pela sua capacidade de geração de caixa e o risco associado a esta geração, trazido a valor presente por uma taxa de desconto apropriada. Para estimar uma taxa de desconto apropriada para o ativo intangível específico, os riscos associados e as circunstâncias da operação do negócio devem ser levados em consideração, de forma que adicionou se um prêmio de 2,0% ao WACC da empresa para capturar estes efeitos resultando em uma taxa de desconto de 17,5%, consideramos o prazo de 25 anos que equivale a obter resultados similares aos obtidos com perpetuidade, porém considerando uma vida útil finita para o ativo.

A movimentação do intangível durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, é como segue:

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	482.930	370.954
(+) Adições	83.827	139.627
(-) Perda de controle de controlada (nota 9.5)	(115.238)	-
(+) Ágio na subscrição de ações de controlada	10.189	-
(-) Baixas	(111)	(10.918)
(-) Amortização	(14.651)	(16.733)
Saldo final	446.946	482.930

O contrato de concessão determina a reversão dos bens adquiridos ou construídos incluindo instalações, equipamentos, sistemas, maquinários, móveis e utensílios ao poder concedente no término do prazo do contrato de concessão.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

12.1. Abertura dos saldos contábeis por modalidade

	Modalidade/ finalidade	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
Banco Safra	Capital de Giro	-	-	-	1.682
Banco Itaú	Capital de Giro	-	-	8.440	4.833
Banco Ribeirão Preto	Capital de Giro	4.625	11.880	14.097	11.880
Banco do Brasil	Capital de Giro	-	-	10.434	10.148
Banco Daycoval	Capital de Giro	-	-	3.429	6.938
Banco Bradesco	Conta Garantia	-	-	30.574	30.574
Caixa Econômica Federal	Capital de Giro	5.700	14.340	5.700	14.340
Banco Luso	Capital de Giro	-	-	14.614	1.342
Banco do Nordeste	Capital de Giro	-	-	985	14.422
Banco Caruana	Capital de Giro	-	-	21.087	-
Banco Daycoval	Leasing	-	-	185	363
Banco Bradesco	Leasing	-	-	86	543
Banco BNDES		-	-	-	101.031
		10.325	26.220	109.631	198.096
Circulante		3.193	26.220	55.113	198.096
Não Circulante		7.132	-	54.518	-

As taxas de juros variam de 0,30% a 0,70% ao mês para os empréstimos nas modalidades capital de giro e conta garantida e para os empréstimos na modalidade leasing de 1,25% a 1,54% ao mês.

12.2. Empréstimos e financiamentos por ano de vencimento:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (a)	2023	2022 (a)
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
2023	-	18.868	-	32.599
2024	3.193	6.850	55.113	53.270
2025	2.572	502	25.799	14.027
2026	2.280	-	15.352	2.742
2027 a 2049	2.280	-	13.367	95.458
	10.325	26.220	109.631	198.096

(a) O *aging list* está apresentando acima considera os prazos de vencimentos originais das parcelas antes do ajuste do *default* dos *Covenants*.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

12.3. Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo em 1º janeiro	26.220	(Reapresentado) 43.254	198.096	(Reapresentado) 113.711
(+) Novos contratos	5.700	-	67.647	153.987
(-) Amortização de principal	(21.595)	(17.034)	(57.260)	(69.804)
(-) Redução por perda de controle investida (Nota 9.4)	-	-	(101.031)	-
(+) Encargos financeiros s/ empréstimos e financiamento	4.850	6.347	11.266	10.284
(-) Juros pagos	(4.850)	(6.347)	(9.087)	(10.082)
Saldo final	10.325	26.220	109.631	198.096

12.3. Garantias

Os empréstimos e financiamentos na controladora e no consolidado estão garantidos por avais dos sócios e garantias fiduciárias.

12.4. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda, deverá cumprir com os seguintes índices financeiros, calculados ao término de cada exercício social.

As Debêntures e CRI's e (Certificados de Recebíveis Imobiliários) possuem cláusulas específicas em caso de descumprimentos dos *covenants* de acordo com cada emissão apresentada na nota explicativa nº14. Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa não atingiu os indicadores estabelecidos para *covenants* financeiros. Com isso, efetuou a reclassificação da totalidade do saldo dos empréstimos do não circulante para o passivo circulante ocasionado pelo default dos *covenants* em atendimento ao parágrafo 74 do pronunciamento técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras.

13. Cessão de recebíveis imobiliários

A Empresa captou recursos financeiros por meio de créditos de recebíveis imobiliários, os quais são aplicados nas sociedades controladas e controladas em conjunto para financiamento de seus empreendimentos e são apresentados nesta rubrica.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

13. Cessão de recebíveis imobiliários—Continuação

Emissão	Vencimento	Correção/índices	Consolidado	
			2023	2022
				(Reapresentado)
15/05/2019	2026 (i)	9,00% a.a. + IGP-M	-	77.254
04/09/2020	2035 (i)	8,50% a.a. + IGP-M	50.507	50.858
17/03/2021	2036 (i)	9,00% a.a. + IPCA	44.352	37.987
23/07/2021	2030 (i)	10,00% a.a + IPCA	72.458	76.939
03/11/2021	2030 (i)	9,00% a.a + IPCA	86.131	96.557
27/02/2023	2033 (i)	11,00% a.a + IPCA	62.065	-
01/08/2023	2033 (i)	10,50% a.a + IPCA	51.464	-
Subtotal			366.977	339.595
Custos de transação (CPC 08)			(48.999)	(44.100)
			317.977	295.495
Circulante			17.865	295.495
Não circulante			300.113	-

Movimentação	Consolidado	
	2023	2022
		(Reapresentado)
Saldo em 1º janeiro	339.595	357.244
(+) Novos contratos	119.176	-
(-) Amortização principal	(104.548)	(20.874)
(+) Encargos financeiros	12.753	6.893
(-) Juros pagos	-	(3.668)
Saldo final	366.977	339.595

Movimentação dos custos de transação	Consolidado	
	2023	2022
		(Reapresentado)
Saldo inicial	44.100	27.891
(+) Adições	24.244	43.987
(-) Amortização	(19.345)	(27.778)
Saldo final	48.999	44.100

Aging list das parcelas à vencer apresentadas por ano:	Consolidado	
	2023	2022
		(Reapresentado)
2023	-	41.009
2024	30.167	41.353
2025	35.122	46.386
2026	38.445	48.733
2027	42.107	33.228
2028	46.249	34.293
2029	50.722	36.254
2030	26.842	12.763
2031	23.443	7.716
2032	26.046	8.388
2033	18.109	9.118
2034	15.566	9.912
2035	12.797	9.255
2036	1.362	1.187
	366.977	339.595

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

13. Cessão de recebíveis imobiliários—Continuação

Os certificados de recebíveis imobiliários – CRI, estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices de *covenants*, os quais apresentamos a seguir de forma segregada por emissão:

Data da emissão do CRI	Descrição do covenant	Índice calculado	
		2023	2022
15/05/2019	N/A	N/A	N/A
04/09/2020	Há <i>covenants</i> com a cedente Socicam (SAP) • Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 4,00, ano base de 2021	3,13	5,97
17/03/2021	Cedente Socicam (SAP) solicitado da seguinte forma: •Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 5,00, ano base de 2021 e inferior a 4,00 nas demais apurações realizadas no encerramento de cada exercício social.	3,13	5,97
23/07/2021	<i>Covenants</i> com a controladora FMFS, solicitado da seguinte forma:	2,75	3,83
03/11/2021	• Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 3,50 ano base de 2022; • Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 3,10 ano base de 2023;	2,75	3,83
27/02/2023	<i>Covenants</i> com a controladora FMFS, solicitado da seguinte forma: • Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 4,00 ano base de 2023;	2,81	N/A
01/08/2023	<i>Covenants</i> com a controladora FMFS, solicitado da seguinte forma: • Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 4,00 ano base de 2023;	3,14	N/A

Os cálculos dos *covenants* estão demonstrados na nota explicativa 14, ressaltamos que a Empresa em 31 de dezembro de 2023, atingiu os índices necessários para o cumprimento das obrigações e índices financeiros (“*covenants*”) requeridos pelas instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2022, conforme apresentado na nota explicativa 14 após a correção de erro e reapresentação das demonstrações financeiras, findas nesse exercício, após o recálculo dos *covenants* a Empresa passou a não atingir os índices necessários para o cumprimento das cláusulas restritivas anuais.

14. Debêntures

Os saldos de debêntures são representados por:

	Consolidado	
	2023	2022
Debêntures	191.238	185.572
(-) custo de transação	(14.245)	(10.466)
	176.993	175.106
Circulante	30.796	175.106
Não circulante	146.198	-
Movimentação custos	2023	2022
Saldo inicial	(10.466)	-
(+) Adições	(5.597)	(10.466)
(-) Amortização	1.818	-
Saldo final	(14.245)	(10.466)

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

14. Debêntures—Continuação

Movimentação dos Debêntures	Consolidado	
	2023	2022
Saldo em 1º janeiro	185.572	-
(+) Novos contratos	22.676	184.385
(-) Amortização principal	(16.500)	-
(+/-) Outros, atualizações monetárias	(511)	1.187
Saldo final	191.238	185.572

Cronograma dos vencimentos:

A tabela a seguir apresenta o cronograma de vencimentos das debêntures existentes em 31 de dezembro de 2023:

Ano	2023	2022 (a)
		(Reapresentado)
2023	-	10.949
2024	45.041	27.835
2025	43.639	41.383
2026 em diante	102.558	105.405
	191.238	185.572

(a) O *aging list* está apresentando acima considera os prazos de vencimentos originais das parcelas antes do ajuste do *default* dos *Covenants*.

Características da emissão:

1ª emissão de Debêntures - SPE Ilhéus S/A:

Em 28 de julho de 2023 a companhia SPE Ilhéus S/A celebrou com a True Securitizadora S.A. ("Securitizadora") o "Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, em Série Única, Não Conversíveis em Ações, Com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, para Colocação Privada, da SPE Concessionária do Aeroporto de Ilhéus S.A." ("Escritura da 1ª Emissão de Debêntures"), conforme aditada em 11 de agosto de 2023, por meio do qual a companhia emitiu 51.000 (cinquenta e um mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real, com garantia fidejussória adicional, de sua 1ª emissão.

A 1ª emissão possui vencimentos mensais a partir de 30 de agosto de 2024 até 31 de julho de 2035 e a 2ª emissão possui vencimentos mensais a partir de 26 de setembro de 2024 até 29 de agosto de 2035. Os fatores de encargos e juros de utilização para acréscimos para os Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) e para as debêntures o fator de juros anual de 10,50% conforme contrato e correção mensal pelo fator índice IPCA.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

14. Debêntures—Continuação

Emissão de Debêntures - Termini S.A:

Em 10 de junho de 2022 a companhia Termini S.A. fez a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, a serem convoladas em espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para colocação privada.

Onde por sua vez, na qualidade de emissora das Debêntures Privadas, destinará os recursos líquidos obtidos com a emissão das Debêntures Privadas na proporção de: (i) 85% (oitenta e cinco por cento) para o alongamento de dívidas existentes do grupo econômico da Termini; e (ii) 15% (quinze por cento) para o reforço de caixa da Termini.

O valor total da emissão foi de R\$ 200.000, sendo 200.000 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1, sendo que até 31 de dezembro de 2023, foram emitidas e integralizadas 183.424 unidades.

As Debêntures terão prazo de vencimento de 72 meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de junho de 2028, ressalvadas as hipóteses de vencimento ou resgate antecipado das debêntures, nos termos da escritura das referidas debentures.

Sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, acrescida de sobretaxa de 7,00% ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis*, por dias úteis. A amortização do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será realizada mensalmente, com carência de 12 (doze) meses após a data de emissão.

Garantias:

As debêntures possuem as seguintes garantias:

- a) Garantia Real: a cessão fiduciária, outorgada pelo Consórcio Prima, em caráter irrevogável e irretratável, em favor da Securitizadora, sobre todos e quaisquer direitos creditórios, atuais e futuros, direitos a receitas, reivindicações, indenizações e recebíveis de titularidade do Consórcio Prima, devidos pelos operadores de ônibus e oriundos das tarifas de embarque detidas pelo Consórcio Prima, por meio dos terminais rodoviários do Tietê, Jabaquara e Barra Funda. Adicionalmente a Garantia fidejussória: a fiança dos acionistas e sócios controladores.
- b) Garantia fidejussória: a fiança dos acionistas e sócios controladores.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

14. Debêntures—Continuação

Cláusulas restritivas (*covenants*):

As debêntures emitidas possuem cláusulas específicas que descrevem eventos que podem acarretar no vencimento antecipado automático das debêntures, independentemente, de qualquer aviso extrajudicial, interpelação judicial, notificação prévia à Emissora ou consulta aos Debenturistas eventos de vencimento antecipado não automático, onde, em caso de ocorrência do respectivo evento, e caso não sanados no prazo de cura, quando aplicável, a Emissora e/ou o Agente Fiduciário deverá convocar Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre a não declaração de vencimento antecipado das Debêntures. Na escritura de debêntures estão previstas diversas cláusulas de vencimento antecipado ("*covenants*") que não estão atreladas a indicadores financeiros, os quais estavam cumpridos pela Empresa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Além disso existe cláusula relacionada ao cumprimento de determinados índices e indicadores financeiros, a qual apresentamos a seguir:

Não observância, pela FMFS – Participações e Empreendimentos Ltda ("FMFS"), controladora indireta da Empresa, a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, até a data de vencimento das Debêntures Privadas, dos seguintes índices financeiros, calculados anualmente de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, ao término de cada exercício social, apurados a partir das demonstrações financeiras da FMFS auditadas e apresentados ao Agente Fiduciário no prazo de 120 dias. Os índices financeiros aqui mencionados serão calculados pela Termini e/ou pela FMFS levando-se em conta os resultados consolidados auditados da FMFS, e verificados pelo Agente Fiduciário, com base nas informações enviadas pela Termini e/ou pela FMFS ao Agente Fiduciário, juntamente com os demonstrativos financeiros, que devem incluir a memória de cálculo, elaborada pela Emissora e/ou pela FMFS.

- a.1)** Razão entre "Dívida Líquida/EBITDA" sendo menor ou igual a: (i) 6,10 (seis inteiros e dez centésimos) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022; (ii) 4,00 (quatro inteiros) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023; (iii) 3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e (iv) 3,10 (três inteiros e dez centésimos) para os exercícios findos a partir de 31 de dezembro de 2025 até a Data de Vencimento;
- a.2)** Dívida Bruta menor ou igual (i) R\$ 650.000 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022; (ii) R\$ 630.000 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023;

Demonstramos a seguir o cálculo dos *covenants* consolidados da FMFS principal responsável pelo cumprimento dos indicadores mencionados anteriormente.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

14. Debêntures—Continuação

Cláusulas restritivas (*covenants*) - Continuação:

	Consolidado FMFS	
	2023	2022
		(reapresentado)
Empréstimos e financiamentos	109.631	198.096
Debentures	176.993	185.572
CRIs	317.977	339.595
Dívida bruta	604.602	723.263
(-) Operações estruturadas	(54.250)	(42.603)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(59.337)	(157.151)
Dívida líquida	491.015	523.509
EBTIDA	184.377	128.857
Relação entre a dívida líquida EBTIDA	2,66	4,06

A Administração monitora constantemente os termos contratados, a fim de garantir que os compromissos assumidos estão sendo cumpridos pela Empresa.

Em 31 de dezembro de 2022, os ajustes de correção dos erros da reapresentação das demonstrações financeiras (nota explicativa 2.24), impactaram significativamente a dívida líquida consolidada da FMFS que passou a não atingir os índices necessários para o cumprimento dos *covenants* nesse exercício. O descumprimento deixou a Empresa em *default* e *cross default* com as obrigações de *covenants*, dessa forma, as parcelas à vencer de longo prazo na controladora R\$273.233 e consolidado R\$352.134, foram reclassificados para o passivo circulante. Em 2024, a Empresa obteve o *waiver* das instituições financeiras afetadas pelo *default* dos *covenants*, e os saldos de 31 de dezembro de 2023, foram apresentados regularmente segregados entre o passivo circulante e não circulante de consonância com os vencimentos vigentes dessas dívidas.

15. Fornecedores

	Consolidado	
	2023	2022
		(reapresentado)
Materiais e Serviços	29.852	38.895
Seguradoras	2.047	1.531
	31.899	40.426

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

16. Salários e encargos a pagar

	Consolidado	
	2023	2022
		(reapresentado)
Salários e ordenados a pagar	6.497	7.348
INSS a recolher	13.122	5.625
FGTS a recolher	1.002	948
IRRF sobre Folha	951	1.530
Encargos sobre salários	705	928
Provisão de férias	11.372	11.663
INSS sobre provisão de férias	3.177	3.189
FGTS sobre provisão de férias	901	921
Férias e encargos a pagar	1.532	2.212
Outros	688	511
Total	39.947	34.875

17. Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
				(reapresentado)
PIS a recolher	1	1	2.279	1.727
COFINS a recolher	5	11	11.224	7.932
IRPJ a recolher	-	-	7.611	4.768
CSLL a recolher	-	-	2.931	2.028
ISSQN a recolher	-	-	3.323	4.347
PIS a recolher – parcelamento	-	-	8.448	5.192
COFINS a recolher – parcelamento	-	-	32.855	23.319
ISS a recolher – parcelamento	-	-	19.884	11.957
IRPJ – parcelamento	-	-	4.671	3.632
CSLL – parcelamento	-	-	1.714	1.346
INSS – parcelamento	-	-	58.184	44.987
ICMS - parcelamento	-	-	220	-
Outros	-	1	21.785	26.932
PERT 13.496/17 (PIS)	-	-	368	338
PERT 13.496/17 (COFINS)	-	-	1.873	2.057
Total	6	13	177.369	140.562
Circulante	6	13	67.533	46.124
Não circulante	-	-	109.836	94.438

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

18. Obrigações com o poder concedente

A base de cálculo para as obrigações com o poder concedente está detalhada na Nota Explicativa nº 2.13.

A obrigação reconhecida no passivo circulante refere-se à contribuição variável do exercício mais os saldos assumidos pelas controladas e controladas em conjunto referente a outorga fixa na aquisição das concessões.

	Consolidado	
	2023	2022
Outorga variável	31.053	35.374
Outorga fixa	40.088	42.125
Ajuste a valor presente	(18.902)	(20.104)
	52.239	57.395
Circulante	31.053	35.374
Não circulante	21.186	22.021

19. Provisão para demandas judiciais

A Empresa e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas.

Em 31 de dezembro de 2023 a Empresa possui processos cíveis e trabalhistas em seu consolidado R\$7.950 (R\$9.108 em 31 dezembro de 2022 no consolidado) de provisão para cobrir riscos prováveis com processos cíveis e trabalhistas.

Em 31 de dezembro de 2023 a Empresa tem processos cíveis, trabalhistas e tributáveis não registrados em suas provisões para demandas judiciais por estimar a probabilidade de perda como possível com base na avaliação de seus consultores jurídicos no montante de R\$ 143.655 (R\$457.150 em 31 de dezembro 2022).

A Empresa e suas controladas são partes em outras ações em curso cujo risco de perda é considerado pela Administração e corroborado pelos seus assessores jurídicos responsáveis pela condução dos processos como possível e para os quais nenhuma provisão foi constituída.

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	9.108	(reapresentado) 5.924
(+) Constituição provisão de contingências	1.941	5.430
(-) Reversão de contingências	(3.099)	(2.246)
Saldo final	7.950	9.108

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

O capital social autorizado, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$27.000 e está representado por 27.000.000 cotas no valor de R\$1,00 (valor expresso em reais) cada.

21. Receita líquida

	Consolidado	
	2023	2022
		(reapresentado)
Serviços de atendimentos	228.916	199.087
Taxa de embarque	151.638	195.048
Loações	141.824	147.311
Serviços ao usuário	23.440	26.230
Administração e gerenciamento	60.702	53.025
Outras receitas	24.263	16.861
Impostos e deduções da receita	(69.514)	(76.686)
	561.269	560.876

22. Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	2023	2022
		(reapresentado)
Custos com pessoal	(189.391)	(198.423)
Custo dos serviços prestados	(96.765)	(96.675)
Custo de materiais	(8.049)	(9.049)
Custos com outorga	(14.082)	(36.592)
Depreciação e amortização	(10.525)	(9.751)
IPTU	(6.807)	(6.327)
QMCL (quotas manut. Cons. Limpeza)	23.296	23.246
Custo de construção	(65.627)	(59.342)
Outros	(16.968)	(19.791)
	(384.918)	(412.704)

23. Despesas administrativas e gerais

	Consolidadora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
				(reapresentado)
Despesa com pessoal	(1.112)	(916)	(24.616)	(26.005)
Serviços prestados	(535)	(337)	(7.908)	(8.613)
Materiais	-	-	(60)	(36)
IPTU	-	-	(77)	(87)
Depreciação e amortização	-	-	(6.084)	(6.495)
Aluguéis de imóveis	-	-	-	84
Despesas com viagens	-	(30)	(495)	(481)
Outros	(30)	(50)	(2.996)	(5.319)
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	(4.950)	(1.660)
Gastos compartilhados	-	-	(632)	(2.654)
	(1.677)	(1.333)	(47.818)	(51.266)

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

24. Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
				(reapresentado)
Resultado na alienação de imobilizado	-	-	73	12
Resultado venda de SCPs	-	-	15.966	-
Resultado de investimentos	-	-	-	3.035
Recuperação de despesas (i)	-	-	4.316	17.423
Sinistro recebido por seguradora	-	-	65	15
Recuperação CNT	-	-	-	331
Perdas com créditos incobráveis	-	-	(536)	(1.505)
Valor contábil dos bens e direitos alienados	-	-	(200)	-
Juros tributários/atualizações	-	-	(1.830)	-
Multas e correções tributárias	-	-	(1.868)	-
Outras receitas e despesas	2	2.205	1.195	(128)
	2	2.205	17.181	19.183

(i) Refere-se a reembolso de despesas das operações com SCPs na controlada Socicam Adm. Projetos e Representações Ltda.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
				(reapresentado)
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	569	1.023	9.091	6.729
Descontos obtidos	-	-	157	2.000
Juros e multas recebidos	-	-	1.575	-
Variações monetárias ativas	-	-	4.012	-
Outras receitas financeiras	-	-	633	8
	569	1.023	15.468	8.737
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(32)	(21)	(2.606)	(2.485)
Impostos e taxas sobre operações financeiras	(21)	(21)	(806)	(2.979)
Juros sobre empréstimos, debêntures e CRI	(4.928)	(6.347)	(24.019)	(28.889)
Multas e correções de parcelamentos de impostos	-	-	(23.471)	-
Apropriação de custos de captação debêntures e CRI	-	-	(21.163)	-
Juros sobre certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	(30.550)
Descontos concedidos	-	-	(2.735)	(2.197)
Multas por atraso e outras	-	-	(22.819)	(12.086)
Variações monetárias passivas	-	-	(10.367)	(13.936)
Outras despesas financeiras	(25)	(133)	(15.425)	(9.978)
	(4.928)	(6.522)	(123.411)	(103.100)
Variação cambial líquida	-	-	(2.149)	8.289
Resultado financeiro líquido	(4.359)	(5.499)	(110.092)	(86.074)

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

26. Imposto de renda e contribuição social

a) Variações nos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	Consolidado	
	2022	Reconhecidos no resultado 2023
Ajuste a valor justo do investimento (nota 9.6)	-	(39.864)
Amortização do valor justo de investimento	-	2.550
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	6.374
Impostos diferidos líquido ativos (passivos)	-	(30.940)

A Empresa apresenta prejuízos fiscais no montante de R\$47.381, em 31 de dezembro de 2023. A Administração constitui ativos fiscais diferidos no montante de R\$6.374 na investida Socicam Infraestrutura e Participações Ltda. Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam compensados até dezembro de 2030.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	35.721	(12.967)	205.434	20.236
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(12.145)	4.409	(69.848)	(6.911)
Diferenças permanentes	-	-	(5.111)	3.858
Diferenças temporárias	-	-	(3.413)	(1.102)
Resultado de equivalência patrimonial	16.241	(2.836)	22.478	(3.295)
Prejuízo fiscal e base negativa à alíquota fiscal vigente	(4.096)	(1.573)	14.220	(15.789)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(5.708)	260
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-	-	(47.382)	(22.979)

27. Instrumentos financeiros e gestão de risco

A Empresa e suas controladas efetuaram uma avaliação de seus instrumentos financeiros descritos a seguir:

27.1. Gerenciamento de risco

A Empresa e suas controladas possuem operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

27.1. Gerenciamento de risco - Continuação

A Administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação.

27.2. Risco de crédito e de realização

Estes riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente.

Adicionalmente há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

27.3. Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As contas de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), saldo a receber de clientes, títulos e valores mobiliários e empréstimos e financiamentos são considerados instrumentos financeiros cujos valores de mercado são coincidentes com os saldos contábeis e serão mantidos até o vencimento conforme intenção da Administração.

Em 31 de dezembro de 2023 não existiam instrumentos derivativos a serem reconhecidos a valor justo nas demonstrações financeiras.

28. Cobertura de seguros

A Administração da Empresa e de suas controladas adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos.

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros considerando a natureza de sua atividade, assim como mantêm cobertura de responsabilidade civil e dano moral a terceiros.

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa mantém cobertura de seguros compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, cuja à cobertura de seguro e limite máximo de indenização está representado da seguinte forma (i) seguro de vida em grupo R\$ 432, (ii) seguro de responsabilidade civil R\$ 20.000.

As premissas de risco adotadas e suas respectivas coberturas dada a sua natureza não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes.

FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto quando mencionado de outra forma)

Membros da Administração

José Mario Lima de Freitas
Sócio Administrador

Marcelo Lima de Freitas
Sócio Administrador

Eduardo Buzam Júnior
Contador – 1SP243887/O-3